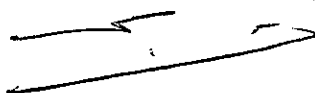


SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

Demonstrações Contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração dos Resultados	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**À Diretoria e associados da
Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro
São Paulo, SP.**

Examinamos as demonstrações contábeis da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

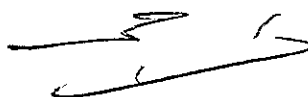
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada à continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Entidade. Conforme descrito na nota explicativa n.º 17, a Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, continua apresentando passivo a descoberto devido à deficiência de capital de giro e sucessivos déficits, fatores estes que geram dúvidas quanto à sua possibilidade de continuar em operação. Os planos da Administração com relação a este assunto, também estão descritos na mesma nota explicativa. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações.



Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

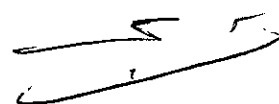
Os responsáveis pela administração da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

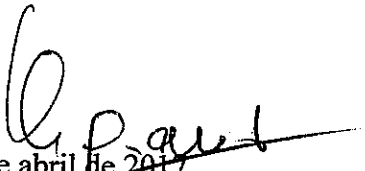
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de



expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 13 de abril de 2017.

Cokinos & Associados - Auditores Independentes CRC 2SP 15.753/O-0
Olivier Yon Legrand CRC 1SP273560/0-4



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

BALANÇO PATRIMONIAL EM

Em reais

ATIVO	NE	31/12/2016	31/12/2015
Circulante		14.077.255	16.381.435
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.649.559	4.119.254
Contas a receber	4	8.279.706	11.292.414
Estoques	5	611.494	433.772
Outros créditos	6	536.496	535.994
Não circulante			
Realizável no longo prazo		-	-
Impostos a recuperar	7	-	-
Imobilizado	8	20.692.211	21.275.225
Intangível			
TOTAL DO ATIVO		34.769.466	37.656.659
PASSIVO	NE	31/12/2016	31/12/2015
Circulante		27.280.631	32.801.743
Empréstimos e financiamentos	9	3.614.495	3.062.049
Fornecedores	10	8.923.062	9.096.477
Obrigações trabalhistas	11	4.728.456	5.065.592
Contas a pagar	12	1.652.205	4.627.661
Provisões para encargos trab. e impostos	13	6.682.950	6.647.206
Verbas a aplicar	14	1.679.463	4.302.758
Não circulante			
Exigível no Longo Prazo		32.049.112	32.229.204
Empréstimos e financiamentos	9	19.086.509	19.224.058
Provisões para encargos trab. e impostos	13	10.345.238	11.870.853
Contas a pagar	12	2.492.365	894.293
Provisões para contingências	15	125.000	240.000
Passivo a descoberto	17	(24.560.276)	(27.374.288)
TOTAL PASSIVO + PASSIVO A DESCOBERTO		34.769.466	37.656.659

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Tarquínio Borralho Leite Pereira
 Provedor


Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
 Contador CRC1SP 253743/O-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Em reais

	NE	Exercício 31/12/2016	Exercício 31/12/2015
RECEITAS BRUTAS		86.161.904	79.057.969
Receitas de atividades assistenciais		68.797.242	67.729.871
Receitas		68.797.242	67.729.871
S.U.S. - Sistema Único de Saúde		49.599.442	51.800.963
Convênios Particulares		18.041.044	14.650.031
Pacientes Particulares		1.156.756	1.278.876
Outras Receitas	18	6.670.000	3.430.500
Subvenção Estadual		6.646.146	3.406.646
Projeto Educasus (Verba Federal)		23.854	23.854
Receitas financeiras, patrimoniais extraordinárias		3.774.876	1.662.706
Receitas financeiras		3.235.953	1.066.099
Receitas diversas		538.922	596.607
Contas transitórias		6.919.787	6.234.892
INSS Patronal	21	6.683.726	6.011.049
Voluntários	22	236.061	223.843
DESPESAS		83.032.855	80.768.692
Despesas com atividades assistenciais		76.113.069	74.533.799
Despesas com pessoal		23.979.911	21.670.009
Despesas administrativas e gerais		5.800.152	5.095.714
Despesas com serviços de terceiros		29.681.459	29.029.272
Despesas com materiais e medicamentos		8.461.505	9.322.948
Impostos e taxas		(403.168)	1.149.801
Despesas com provisões		3.812.376	4.717.281
Despesas financeiras		4.659.017	3.443.941
Despesas com depreciação		121.816	104.835
Contas transitórias		6.919.787	6.234.892
INSS Patronal	21	6.683.726	6.011.049
Voluntários	22	236.061	223.843
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		3.129.049	(1.710.723)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Tarquínio Borralho Leite Pereira
 Provedor


Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
 Contador CRC1SP 253743/O-7

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO


CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

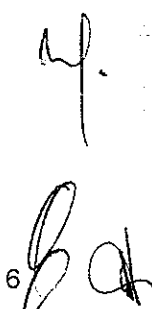
Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Patrimônio Social		
No início do exercício	(27.374.288)	(25.356.413)
Doações de bens para o ativo imobilizado	92.043	124.124
Baixas de bens reavaliados	(407.080)	(431.276)
Superávit do exercício	3.129.048	(1.710.723)
No final do exercício	<u>(24.560.276)</u>	<u>(27.374.288)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Tarquínio Borralho Leite Pereira
Provedor


Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
Contador CRC1SP 253743/O-7



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SANTO AMARO

CNPJ/MF: 57.038.952/0001-11

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA


Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit/Superávit líquido	3.129.048	(1.710.723)
Despesas com depreciação	121.816	104.835
Provisões para contingências	(115.000)	(535.000)
Provisões para encargos trab. e impostos	(1.489.872)	313.344
Doações	92.043	124.124
Variações nos ativos e passivos operacionais aumentos (diminuições)		
Aumento / diminuição em créditos a receber	3.012.708	(4.441.257)
Aumento / diminuição em outros créditos	(502)	(30.597)
Aumento / diminuição em estoques	(177.722)	(81.083)
Aumento / diminuição nas obrigações comerciais	(173.416)	(362.272)
Aumento / diminuição em salários e férias a pagar	(337.136)	1.001.880
Aumento / diminuição em outras obrigações	(5.598.753)	3.788.229
Aumento / diminuição em realizavel de longo prazo	1.598.076	727.874
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>61.290</u>	<u>(1.100.646)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(210.258)	(270.635)
Baixa de ativo imobilizado	264.376	121.314
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>54.118</u>	<u>(149.321)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Financiamento de curto e longo prazo	414.897	790.890
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>414.897</u>	<u>790.890</u>
Variação do caixa e equivalente de caixa	<u>530.305</u>	<u>(459.076)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.119.254	4.578.330
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.649.559	4.119.254
Variação do caixa e equivalente de caixa	<u>530.305</u>	<u>(459.076)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Tarquinio Borrvalho Leite Pereira
 Provedor


Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
 Contador CRC1SP 253743/O-7

4.


Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, fundada em 15 de Dezembro de 1895, é uma associação beneficente que se propõe ao exercício da caridade. A entidade tem por objeto a prestação de serviços hospitalares para tratamento de doentes de todos os níveis econômicos e sociais, sem distinção de nacionalidade, raça, cor, credo religioso ou político, obrigando-se, como instituição beneficente e filantrópica, a manter leitos e serviços hospitalares para uso público gratuito de pessoas carentes.

A Entidade foi declarada de utilidade pública federal, estadual e municipal conforme Decreto nº 94.055, de 24 de fevereiro de 1987, Decreto nº 1.351, de 14 de dezembro de 1951, e Decreto nº 10.792, de 18 de dezembro de 1973, respectivamente.

Como entidade de utilidade pública e sem fins lucrativos, a Entidade é imune a contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Atendendo os requisitos constantes da Lei nº 12.101/2009, do Decreto nº 8242/2014, suas alterações e demais legislações pertinentes, foi deferido o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, pela prestação anual de Serviços ao SUS no percentual de 60% com Validade para o triênio 01/06/2015 à 31/05/2018.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

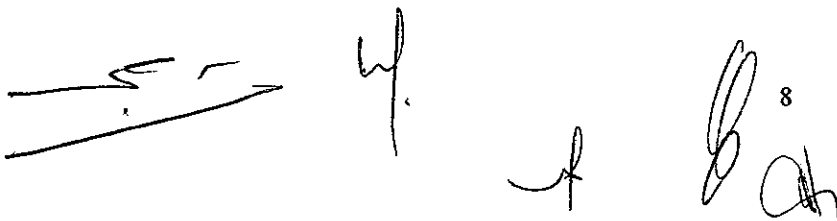
As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância à Resolução CFC 1.409/2012 que aprovou ITG - 2002, aplicáveis às Entidades sem Finalidades de Lucros e em conformidade com a NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A emissão das presentes Demonstrações Contábeis foram concluídas e aprovadas pela diretoria em 13 de abril de 2017.

Base de preparação e a apresentação – A elaboração das Demonstrações Contábeis em conformidade com a NBC TG 1000 requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis:

a) Moeda principal e apresentação: As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em Reais que é a moeda principal da entidade.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os saldos da caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Contas a Receber: Representam os valores a receber por serviços hospitalares prestados.



Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: Constituída pelo valor estimado para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber.

e) Estoques: Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferior ao valor de realização.

f) Imobilizado: Demonstrados pelo valor de custo de aquisição, sendo as depreciações está sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil estimada de seus bens e deduzido do valor recuperável sempre que há indicações de perdas por deterioração.

g) Passivos: Demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data de encerramento dos exercícios, levando em consideração a legislação vigente ou as cláusulas contratuais.

h) Impostos a Recolher sobre Folha de Pagamento: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Programa de Integração Social – PIS e Instituto Nacional do Seguro Social – INSS são reconhecidos obedecendo ao princípio da competência.

i) Subvenções: A política de contabilização das subvenções governamentais está de acordo com a resolução do CFC-1.143/08 em contas patrimoniais e de resultado conforme sua realização.

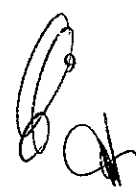
j) Receitas e Despesas: Apropriadas pelo princípio da competência dos exercícios, exceto as doações espontâneas registradas no momento de sua realização.

3. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Sem Restrição		
Caixa	7.963	15.793
Banco conta de movimento	610.124	656.613
Aplicações financeiras	3.204.352	3.446.797
Total	3.822.439	4.119.203
Com Restrição		
Aplicações financeiras – Ministério da saúde – FNS	827.120	51
Total	827.120	51
Total sem restrição + com restrição	4.649.559	4.119.254

4. CONTAS A RECEBER

	2016	2015
Sem Restrição		
Convênios particulares	4.248.606	3.540.348
Total	4.248.606	3.540.348
Com Restrição		
Convênios SMS/SP – SUS	3.097.109	3.476.982
Programas Santas Casas Sustentáveis	933.991	4.275.084
Provisão para devedores duvidosos	-	-
Total	4.031.100	7.752.066
Total sem restrição + com restrição	8.279.706	11.292.414



Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

5. ESTOQUES

	2016	2015
Farmácia	166.142	128.480
Material de enfermagem	329.247	159.786
Material em geral	116.105	145.506
Total	611.494	433.772

6. OUTROS CRÉDITOS

	2016	2015
Depósitos Judiciais	427.126	445.552
Créditos a Recuperar	109.370	90.442
Total	536.496	535.994

7. IMPOSTOS A RECUPERAR




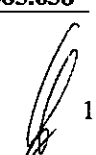
	2016	2015
FGTS a recuperar	77.555	77.555
Refis a recuperar	226.153	226.153
Provisão	(303.708)	(303.708)
Total	-	-

8. IMOBILIZADO

<u>Nomenclatura</u>	Taxa anual depreciação %	2016		2015	
		Custo	Depreciação e amortização	Custo	Depreciação e amortização
Terrenos	-	17.216.000	-	17.216.000	-
Edifícios	4	10.070.490	6.928.041	10.070.490	6.928.041
Máquinas e equipamentos	10	4.932.908	4.415.039	5.284.049	4.339.191
Equiptos. de informática	20	318.486	397.066	327.834	382.774
Móveis e utensílios	10	2.372.389	2.562.733	2.463.877	2.524.955
Veículo	20	154.526	66.795	154.526	66.795
Equipamentos de telefonia	20	20.839	23.753	21.592	21.387
Obras em Andamento	-	-	-	-	-
Total		35.085.638	14.393.427	35.538.368	14.263.143
Líquido		20.692.211		21.275.225	

Detalhamento do custo:

<u>Nomenclatura</u>	Saldo inicial	(+ Entradas	(-) Saídas	Saldo final 2016
Terrenos	17.216.000	-	-	17.216.000
Edifícios	10.070.490	-	-	10.070.490
Máquinas e equipamentos	5.284.049	139.265	490.406	4.932.908
Equiptos. de informática	327.834	8.223	17.571	318.486
Móveis e utensílios	2.463.877	62.105	153.593	2.372.389
Veículo	154.526	-	-	154.526
Equipamentos de telefonia	21.592	666	1.419	20.839
Obras em Andamento	-	-	-	-
Total do custo	35.538.368	210.259	662.989	35.085.638





10

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Detalhamento da depreciação:

<u>Nomenclatura</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>(+) Entradas</u>	<u>(-) Saídas</u>	<u>Saldo final 2016</u>
Terrenos	-	-	-	-
Edifícios	6.928.041	-	-	6.928.041
Máquinas e equipamentos	4.339.191	343.087	267.239	4.415.039
Equiptos. de informática	382.774	30.605	16.314	397.066
Móveis e utensílios	2.524.955	152.378	114.600	2.562.733
Veículo	66.795	-	-	66.795
Equipamentos de telefonia	21.387	2.825	458	23.754
Total do custo	14.263.143	528.895	398.611	14.393.427

Em 2016, não houve necessidade de constituir provisão para desvalorização do imobilizado.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>Taxa anual de juros - %</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Curto prazo:			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal	23,49	3.587.495	2.995.049
Empréstimos – pessoas físicas.	2,80 a 3,00	27.000	67.000
Subtotal		3.614.495	3.062.049
Longo prazo:			
Empréstimos – Caixa Econômica Federal		19.086.509	19.224.058
Subtotal		19.086.509	19.224.058
Total		22.701.004	22.286.107

Em 14 de dezembro de 2015, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 19.400.000 junto a Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 22,42% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de janeiro 2021.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade mantém um empréstimo com uma pessoa física, com juros de 2,80% a 3,00% ao mês. O valor do principal não possui vencimento definido.

Em 05 de dezembro de 2016, a Entidade obteve empréstimo de R\$ 5.000.000,00 junto a Caixa Econômica Federal para custear as operações do hospital. Os juros foram calculados com a taxa de 23,49% ao ano, sendo o vencimento da última parcela em 10 de janeiro 2022.

10. FORNECEDORES

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores – materiais hospitalares	2.691.011	2.393.404
Prestadores de serviços médico-hospitalares	5.949.283	6.450.123
Outros prestadores de serviços	282.768	252.950
Total	8.923.062	9.096.477

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2016	2015
Salários a pagar	1.430.933	1.289.932
Provisão de férias e encargos	3.167.594	3.446.049
Acordos trabalhistas a pagar	129.929	329.611
Total	<u>4.728.456</u>	<u>5.065.592</u>

12. CONTAS A PAGAR

	2016	2015
CURTO PRAZO:		
Sabesp (a)	1.532	40.399
Sabesp – Parcelamento (a)	379.428	3.647.543
Contas a pagar – Eletropaulo	55.431	70.916
Outros	889.650	582.553
Taxa do lixo – Parcelamento (b)	326.164	286.250
Total Curto prazo	<u>1.652.205</u>	<u>4.627.661</u>
LONGO PRAZO:		
Sabesp – Parcelamento (a)	1.802.284	-
Taxa do lixo – Parcelamento (b)	690.081	894.293
Total Longo prazo	<u>2.492.365</u>	<u>894.293</u>

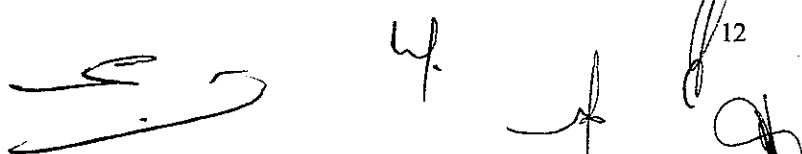
- (a) A dívida remanescente do acordo 973-91/2008 de maio de 2008, referente à 99ª parcela, vencimento em 14/07/2016 no montante de R\$ 3.692.906,31, renegociada em 05/10/2016, conforme acordo nº 000525/2016 no total de R\$ 2.268.738,91 em 72 parcelas corrigidas pelo IPCA/IBGE, sendo a primeira parcela em 10/10/2016.
- (b) A entidade em 2009, 2010 e 2012 aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI), em 120 parcelas referente à taxa do lixo do período de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009 no total de R\$ 1.955.842,30.

13. PROVISÕES PARA ENCARGOS TRABALHISTAS E IMPOSTOS

	2016	2015
INSS – Recolher	184.663	212.351
INSS – Parcelamento 240 meses (a)	4.757.712	6.041.412
Parcelamento IR, PIS antigo Refis (b)	875.659	892.705
FGTS - Parcelamento 240 meses (c)	2.730.465	2.841.703
IRRF – Recolher	404.251	378.574
IRRF - Parcelamento 240 meses (d)	2.696.429	2.749.065
PIS	19.053	17.314
FGTS – Recolher	197.118	208.435
IPTU (e)	4.452.980	4.452.980
Outros	709.857	723.520
Total	<u>17.028.188</u>	<u>18.518.059</u>
Curto prazo	<u>6.682.950</u>	<u>6.647.206</u>
Longo prazo	<u>10.345.238</u>	<u>11.870.853</u>

- (a) A entidade em outubro de 2007 aderiu ao programa lei nº 11.345 de 14/9/2006 e decreto nº 6.187 de 14/8/2007, (Time mania) no re-parcelamento “Refis” e parcelamento das demais dívidas em 240 meses. Período de 1998 a 2000, antigo “Refis” R\$ 1.845.836 dívida ativa

12



Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

2.001 a 2.003 R\$ 2.478.868, em 2004 os meses de janeiro, novembro e dezembro R\$ 90.274 totalizando a dívida em 31/12/2007 de R\$ 4.414.977. Em 31/12/2016 ajuste dívida conforme planilha INSS recalculado saldo parcelamento.

- (b) Os valores de IR e PIS do período de 1.998 a 2.000 do antigo "Refis" foram incluídos no re-parcelamento de 240 meses.
- (c) Em 30/11/2007 re-parcelamento da dívida em 240 meses com acréscimos dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2.007, totalizando em R\$ 3.670.428.
- (d) Os valores de IRRF, PIS, COFINS e CSL do período de 2000, 2003 a julho de 2007 totalizando R\$ 2.595.293 também re-parcelados em 240 meses.
- (e) Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU – referente a parcelas não liquidadas desde 1991 que foi atualizado em 2012. A Entidade conseguiu a imunidade e não corrigiu a dívida em 2016. Aguarda finalização do processo.

As provisões encontram-se atualizadas, com base nos índices fixados em legislação e em contrato.

14. VERBAS A APLICAR

	2016	2015
Verbas a aplicar – Santas Casas Sustentáveis	933.994	4.275.086
Verbas a aplicar – Convênio Fundo Nacional	799.999	-
Doações de bens do imobilizado	27.672	147.252
Apropriação depreciação	(82.201)	(119.580)
Total	1.679.463	4.302.758

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade figura como parte em processos judiciais em diversas instâncias e natureza.

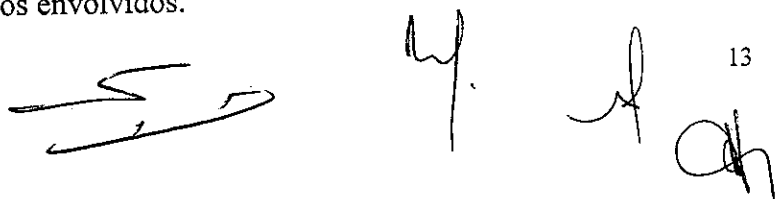
A Administração com base na opinião dos seus assessores legais constituiu o saldo da provisão para contingências do encerramento do exercício anterior, considerado suficiente para a cobertura de perdas prováveis nos processos em andamento, composto como segue:

Natureza	2016	2015
Trabalhistas	125.000	240.000
Total	125.000	240.000

Não são provisionados os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota. As perdas classificadas como possível somam R\$ 687.376.

16. SEGUROS E CONTRATOS

A Entidade contrata seguros para a proteção de seu patrimônio, de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.



Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

17. PASSIVO A DESCOBERTO

A principal origem desse passivo a descoberto é à falta de atualização da Tabela SUS, aumento de custos da assistência: Pessoal, Materiais, Medicamentos, Serviços médicos e demais Prestadores de Serviços.

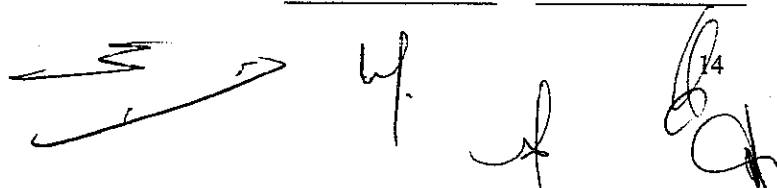
A administração da Santa Casa continua envidando esforços para obter as verbas governamentais e receitas operacionais em montantes suficientes para resgatar o equilíbrio econômico e financeiro. Nesse sentido também serão objeto de análise do plano de ação todos os gastos e despesas inerentes das suas operações na área da saúde.

A Administração, com o objetivo de reduzir o déficit e obter o equilíbrio financeiro, está adotando as seguintes principais medidas:

- Atendimento diferenciado a clientes particulares e convênios.
- Implantação de serviços para a realização de procedimentos e exames de alta complexidade (Sistema Único de Saúde – SUS) e aumento da demanda de atendimentos a convênios.
- Captação de recursos a título de subvenções para custeio nos âmbitos federal, estadual e municipal.
- Captação de recursos a título de subvenções para investimentos nos âmbitos federal, estadual e municipal, com o propósito de readequar as instalações e aquisições de equipamentos para obtenção de melhoria da qualidade, aumentos de produção e redução de custos.
- Captação com a iniciativa privada, a título de doação, tanto para investimentos como para custeio, e formação de parcerias.
- Em 04 de agosto de 2015, assinou convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo no Programa Santas Casas Sustentáveis para o fortalecimento e desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde, prestados aos usuários do SUS na região, mediante recursos financeiros através de Custeio conforme descrito no **item nº 18 Subvenções recebidas**.

18. SUBVENÇÕES RECEBIDAS

	2016	2015
Subvenção Estadual		
TA 1715/2014 – Custeio	-	-
Programa Santas Casas Sustentáveis	5.209.080	2.137.543
Total	5.209.080	2.137.543
Projeto Educa-SUS	23.854	23.854
Cartórios / Decreto 46700/02	1.437.066	1.269.103
Total	1.460.920	1.292.957
Total Geral	6.670.000	3.430.500



Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

19. Lei nº 12.868/13 (Alteração da lei nº 12.101/09)

Dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

A Entidade está enquadrada na área da Saúde, mantém convênio com o SUS em conformidade acima dos limites instituídos pela nova lei, possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social com validade para o período 01/06/2015 a 31/05/2018, conforme Portaria SAS/MS nº 528/2015, em cumprimento ao disposto no artigo 38-A, da Lei 12.101/2009.

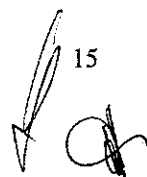
20. ATENDIMENTOS SUS

	2016		2015	
		%		%
Pacientes SUS – Internações	11.067	83,62	11.738	83,88
Pacientes Convênios e Particulares	1.896	14,32	1.963	14,03
Pacientes Convênio Público IAMSP	273	2,06	293	2,09
Pacientes Gratuitos	-	-	-	-
Total	13.236	100	13.994	100
Atendimento Ambulatorial – SUS	492.146	83,40	494.494	83,63
Atendimento de Diagnostico Convênio Estadual IAMSP	23.137	3,92	20.036	3,39
Atendimentos de Convênios e particulares	74.816	12,68	76.786	12,98
Total	590.099	100	591.316	100
Total Geral	603.335		605.310	

21. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Decreto nº 7237 de 20 de julho de 2010 e a Lei nº 12.101 de 17 de novembro de 2009, demonstramos a seguir, os valores relativos a isenções previdenciárias, como se devido fosse, gozadas durante o exercício:

	2016	2015
Base de cálculo do INSS da folha de pagamento do ano	23.943.181	21.563.091
Percentual de contribuição devida	27,8%	27,8%
Total	6.656.205	5.994.539
Base de cálculo do INSS de serviços prestados por pessoa física, (autônomos inclusive médicos).	137.606	82.550
Percentual de contribuição devida	20%	20%
Total	27.521	16.510
Total devido caso a entidade não gozasse da isenção	6.683.726	6.011.049



Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

22. TRABALHO VOLUNTÁRIO

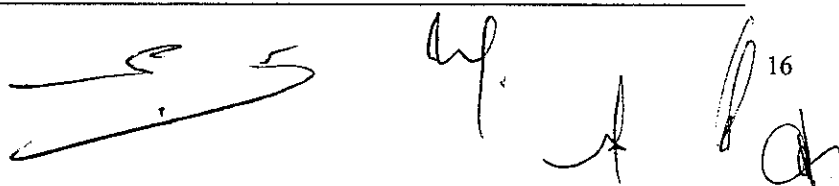
Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Entidade (Membros da Administração e do Conselho Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

23. CONSOLIDAÇÃO

A entidade iniciou em 01/08/2009 as atividades na filial Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, conforme contrato de gestão realizada no âmbito da PSM Santo Amaro sob o nº 25/2009 publicado no D.O.C. em 04 de agosto de 2009 que tem por objetivo a operacionalização do gerenciamento, apoio à gestão e execução das atividades e serviços de saúde.

Contas	Sta. Casa Sto. Amaro Saldo final 31/12/2016	OS Sta. Casa Saldo final 31/12/2016	Consolidado Saldo final 31/12/2016
Ativo Circulante	14.077.255	1.752.227	15.829.482
Caixa e equivalentes de caixa	4.649.559	1.572.949	6.222.508
Contas a receber	8.279.706	-	8.279.706
Estoques	611.494	179.278	790.772
Outros créditos	536.496	-	536.496
Ativo Permanente	20.692.211	51.016	20.743.227
Imobilizado	20.692.211	51.016	20.743.227
TOTAL DO ATIVO	34.769.466	1.803.243	36.572.709
Passivo Circulante	25.478.901	2.821.032	28.299.933
Empréstimos e financiamentos	3.614.495	-	3.614.495
Obrigações Comerciais	8.923.062	89.545	9.012.607
Obrigações Sociais	-	-	-
Obrigações Trabalhistas	4.728.456	2.107.421	6.835.877
Obrigações Tributárias	6.560.683	592.800	7.153.483
Contas a pagar	1.652.205	31.267	1.683.472
Passivo não Circulante	33.728.575	22.660	33.751.235
Empréstimos e financiamentos	19.086.509	-	19.086.509
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	10.345.238	-	10.345.238
Contas a pagar	2.492.365	-	2.492.365
Contingências Judiciais	125.000	8.000	133.000
Verbas a Aplicar	1.679.463	14.660	1.694.123
Passivo a descoberto	(24.560.277)	(1.040.448)	(25.600.725)
Superávit (Déficit) de exercícios anteriores	(27.689.325)	(929.008)	(28.618.333)
Superávit (Déficit) do exercício	3.129.048	(111.440)	3.017.608
TOTAL DO PASSIVO	34.769.466	1.803.243	36.572.709

 16

Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro

Contas	Sta Casa Sto Amaro Saldo final 31/12/2016	OS Sta Casa Saldo final 31/12/2016	Consolidado Saldo final 31/12/2016
RECEITAS	86.161.904	22.609.607	108.771.511
RECEITAS OPERACIONAIS	75.639.972	19.013.404	94.653.376
Receitas – SUS	49.599.442	-	49.599.442
Subvenções	6.670.000	-	6.670.000
Pacientes particulares	1.156.756	-	1.156.756
Convênios particulares	18.041.044	-	18.041.044
Auxílios externos	172.730	-	172.730
Glosas	-	-	-
Contratos de Gestão – OS	-	19.013.404	19.013.404
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	10.521.932	3.596.203	14.118.135
Financeiras	3.235.953	100.281	3.336.234
Recuperações	249.751	7.609	257.360
Campanhas	116.441	-	116.441
VOLUNTÁRIOS	236.061	-	236.061
COTA PATRONAL – INSS	6.683.726	3.488.313	10.172.039
DESPEAS	83.032.855	22.721.047	105.753.902
DESPEAS OPERACIONAIS	71.857.219	19.227.275	91.084.494
Despesas com Pessoal	20.704.493	11.313.720	32.018.213
Despesas Encargos com Pessoal	3.275.418	1.170.940	4.446.358
Despesas com Provisões	3.812.376	2.311.806	6.124.182
Despesas Hospitalares / Expediente	8.461.505	1.554.460	10.015.965
Despesas comuns	5.800.152	57.028	5.857.180
Despesas com Serviços Técnicos	29.681.459	2.810.047	32.491.506
Despesas com Depreciações	121.816	9.274	131.090
DESPEAS NÃO OPERACIONAIS	11.175.636	3.493.772	14.669.408
Despesas com Tributos e Encargos	(403.168)	-	(403.168)
Despesas com Impostos	-	-	-
Despesas Financeiras	4.659.017	5.459	4.664.476
VOLUNTÁRIOS	236.061	-	236.061
COTA PATRONAL – INSS	6.683.726	3.488.313	10.172.039
Superávit / (Déficit)	3.129.048	(111.440)	3.017.608

A Entidade Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro publica suas Demonstrações Contábeis em separado.


Tarquínio Borrvalho Leite Pereira
Provedor


Alessandra Pereira Esteves Sakamoto
Contador CRC1SP 253743/O-7

4.
